

HPV: UMA PREVENÇÃO NECESSÁRIA

SILVA, Deusilene Moreira da¹
NASCIMENTO; Tatiane Pereira do²
SANTOS, Marllucy Pereira dos³
NASCIMENTO, Lucy Mirian Campos Tavares⁴

^{1,2,3}Licenciandos em Ciências Biológicas, Instituto Federal de Goiás- Formosa
⁴Mestre em Ensino de Ciências, Docente do Instituto Federal de Goiás- Formosa
¹deusilene.moreiradasilva@gmail.com; ²t_ati_fsa@hotmail.com;
³mpsadoralivros@gmail.com; ⁴lucycmb@gmail.com

Resumo:

Este trabalho faz parte de uma pesquisa apresentada como projeto de intervenção realizado no Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do IFG, como parte das atividades da disciplina de Estágio Supervisionado III. O objetivo foi verificar quais conhecimentos os alunos da EJA, do curso Manutenção e Suporte de Computadores do IFG/ Câmpus Formosa, possuíam sobre o HPV e a relação dele com o câncer de colo do útero. Os dados foram colhidos com a aplicação de um questionário aplicado a 9 alunos, para posterior intervenção junto aos alunos, esta foi realizada por meio de distribuição de folder sobre o HPV, palestra e montagem de mural informativo sobre o HPV com os alunos. Os resultados apontaram que os alunos da EJA tinham pouquíssimo conhecimento sobre o HPV e suas consequências. As intervenções realizadas demonstraram serem eficientes principalmente por desencadear a iniciativa das alunas em procurarem o posto de saúde para fazerem o exame Papanicolau.

Palavras-chave: Ensino de Biologia. Formação docente. DST.

1. Introdução

O HPV ó Papiloma Vírus Humano é uma doença sexualmente transmissível e dentre os 40 tipos que acometem a região genitália, causando lesões caracterizadas principalmente por verrugas, 15 estão relacionados ao câncer de colo do útero, sendo esse o segundo tipo de câncer que mais mata mulheres em todo mundo (DIZ; MEDEIROS, 2009).

Tais autores destacam que o câncer de colo do útero no Brasil é mais ãevidente na faixa etária dos 20-29 anos e atinge o pico entre 45 e 49 anos de idadeõ (IBIDEM, p.9). Além disso, alegam que falhas no diagnóstico precoce foram identificadas em 52 % das mulheres com câncer de colo do útero, sendo que 42% delas nunca haviam realizado o exame de HPV, o Papanicolau, capaz de detectar o vírus em 99,7% dos casos.

Atualmente, no Brasil, existe vacina para prevenir o contágio pelo HPV, porém ela não previne todos os tipos de vírus que causam lesões que podem se tornar tumores malignos. Segundo dados da liga de coloproctologia da Faculdade de Ciências Médicas da Santa casa ãAs vacinas contra o HPV disponíveis cobrem os sorotipos 16 e 18 (vacina bivalente) e no caso da quadrivalente, também os 6 e 11" (NADALL; NADALL, p.124).

Embora tais vacinas sejam voltadas aos tipos de vírus mais frequentes, somente com o diagnóstico no início da doença é possível reverter o quadro de mortalidade causada pelo HPV, pois quando a doença é descoberta em estágio avançado, o tratamento é mais invasivo e as chances de cura são menores. Percebemos com isso, que o melhor cuidado é sempre a prevenção, e para isso, há necessidade de se esclarecer à população, principalmente as mulheres, sobre o risco dessa doença e como evitá-la.

Nesse sentido, a escola enquanto espaço de formação deve promover ações que esclareçam os discentes quanto a situações que coloquem em risco a sua saúde e a de outros. Segundo Altmann (2001, p.575), os Parâmetros Curriculares Nacionais destacam que a escola é um importante veículo de informações e local privilegiado de implantação de políticas públicas que promovam a saúde de crianças e adolescentes. Todavia, os PCN não mencionam a necessária atenção à saúde dos alunos inseridos na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA), principalmente os adultos, sendo a base curricular desses cursos constituída pela mesma utilizada para os cursos regulares.

Diante do contexto apresentado essa pesquisa desenvolvida por licenciandos em Ciências Biológicas, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás-campus Formosa, como parte das atividades da disciplina de Estágio Supervisionado III, a qual buscou identificar o nível de conhecimento dos alunos da EJA do curso Manutenção e Suporte de Computadores do IFG-Formosa, sobre o tema: HPV e o câncer de colo do útero.

2. Metodologia

A pesquisa realizada foi descritiva com uma abordagem qualitativa, pois observa o fato no meio natural (ANDRÉ, 1995, p. 17) e o descreve a fim de compreendê-lo. O método adotado foi a pesquisa-ação, pois visa desenvolver o conhecimento e a compreensão como parte da prática. É, portanto, uma maneira de se fazer pesquisa em situações em que também se é uma pessoa da prática e se deseja melhorar a compreensão desta (ENGEL, 2000, p. 181).

O público-alvo foram os alunos do 1º ano do ensino médio da turma de EJA, do curso Manutenção e Suporte de Computadores do IFG-Formosa e as atividades foram realizadas durante as aulas de Biologia.

-1ª etapa: análise do livro didático de Biologia adotado na EJA do IFG-Formosa sobre o tema DST, HPV e câncer de colo do útero.

-2ª etapa: levantamento prévio dos conhecimentos dos alunos por meio de questionário de pesquisa (1 aula).

-3ª Etapa: palestra e entrega de folder informativo (2 aulas).

- 4ª etapa: montagem de um mural informativo (1 aula).

A análise dos dados considerou o questionário de pesquisa e o diário de bordo dos alunos da licenciatura descrevendo as atividades desenvolvidas e a reação dos alunos em relação a elas. As respostas ao questionário foram classificadas em totalmente coerente, parcialmente coerente, incoerente e não respondeu.

3.Resultados e Discussão

1ª Etapa: Optamos por analisar o livro de Biologia adotado para os alunos da EJA, pois de acordo com Freitag, Costa e Motta (1997), o livro didático tem exercido papel fundamental no desenvolvimento curricular das disciplinas. Além disso, para os autores ele serve como referência teórica e metodológica para os professores na medida em que cumpre o papel de organizador e orientador da sequência dos conteúdos e atividades a serem desenvolvidas.

O livro didático de Biologia de Wilson Roberto Paulino¹ é disponibilizado aos alunos na biblioteca do IFG e nele o HPV é tratado junto com outras DST de maneira superficial no capítulo sobre vírus. Apesar de mencionar a vacinação contra o papilomavírus e a correlação com câncer do colo de útero não é dada ênfase ao grande número de mulheres que morrem em decorrência dele.

Considerando a importância para a vida dos alunos e de suas famílias o conhecimento sobre as DSTs, dentre elas o HPV e sua relação com o câncer de colo do útero, e o papel do livro didático na formação dos alunos, percebe-se que esse tema deveria ser abordado com maior profundidade a fim de, propiciar melhor promoção do processo saúde.

2ª Etapa: Essa etapa constituiu na aplicação e análise dos do questionário de pesquisa. De 26 alunos da turma estavam presentes na aula no qual o mesmo foi aplicado apenas 9 alunos, 7 deles mulheres. Infelizmente, a falta dos alunos às aulas é um dos fatores que compromete a aprendizagem e acaba por ser um desencadeador para a evasão escolar.

Em relação aos conhecimentos desse público sobre o tema HPV, o resultado foi alarmante, pois das 10 questões propostas apenas 6 foram respondidas e as respostas apresentadas pela maioria dos alunos estavam parcialmente coerentes ou incoerentes (quadro 1). Além disso, as respostas breves e controversas dos alunos não nos permitiram aprofundar na análise.

¹ PAULINO, W. R. Volume 3, Biologia - Genética, Evolução e Ecologia editora ática primeira edição; 2008, São Paulo.

Quando questionados sobre o que significava HPV somente 3 alunos o relacionaram a uma DST não mencionando o vírus, sendo, portanto consideradas parcialmente coerentes, outros 3 mencionaram apenas como doença e as consideramos incoerentes.

Sobre o HPV ser facilmente contraído 5 alunos descreveram que sim, mas não explicaram suas respostas, os demais não responderam. Quanto à prevenção os 9 citaram o uso da camisinha, porém não relataram contato com secreções e sangue, por isso, foram consideradas parcialmente coerentes. Apesar de terem citado a camisinha somente 3 pessoas afirmaram que o parceiro sexual fizesse exames preventivos. Já o tratamento adequado para o HPV, foi totalmente coerente por 5 alunos, que citaram o uso de antibióticos e cauterização uterina. Contudo, 4 alunos citaram que era a vacina, ou seja, não foram capazes de discernir tratamento de prevenção.

A educação sobre as DST, dentre elas o HPV, tem como principal função incutir nos alunos a valorização da saúde, em se tratando da educação de jovens e adultos, Dias destaca:

Só através do processo de educação recíproca e pessoalmente auto dirigida, poderemos atingir os objectivos marcados à educação de adultos: a plenitude da realização pessoal e a participação plena na vida da comunidade. (1982. p. 34).

Nesse entendimento a falta de conhecimento observado nesse grupo os coloca em uma situação de vulnerabilidade e risco, demonstrando a importância dessa abordagem e nos levando enquanto professores em formação perceber isso e propor novas abordagens de ensino e aprendizagem.

<i>Perguntas</i>	<i>Totalmente coerente</i>	<i>Parcialmente coerente</i>	<i>Incoerente</i>	<i>Não respondeu</i>
1- O que é HPV?		3	3	3
2- Existem tipos diferentes de HPV?				9
3- O HPV é facilmente contraído?		5		4
4-Como o HPV é transmitido?		3		6
5-Em que locais as lesões provocadas pelo HPV podem ser encontradas?				9
6-Como se pode prevenir o HPV?		9		
7-É necessário que o seu parceiro sexual também faça os exames preventivos?	3		6	
8-Quais as formas de tratamento?	5		4	
9-Como o papiloma vírus pode ser diagnosticado?				9
10-Todos os tipos de papiloma vírus podem se transformar em um tumor maligno?				9

Quadro 1: Conhecimentos prévios dos alunos da EJA sobre o HPV.

3ª Etapa: Nessa etapa participaram 16 alunos presentes na aula. Durante a palestra buscamos interagir com os alunos deixando-os a vontade para tirarem suas dúvidas. Primeiramente destacamos informações relacionadas aos tópicos abordados no questionário inicial, destacando as formas de transmissão, tratamento e prevenção do HPV. Buscamos relacionar o tema as experiências de vida dos alunos, se conheciam alguém que tinha o vírus ou câncer do colo do útero, se possuíam filhos, como conversavam com seus filhos sobre HPV ou qualquer outra DST; o que pensavam sobre a vacina e se sabiam como ela age na prevenção do HPV.

Inicialmente os alunos ficaram surpresos e assustados com as imagens apresentadas das lesões provocadas pelo HPV. Muitas alunas tinham dúvidas se o HPV já era o câncer ou se ainda iria desenvolver um câncer. Em relação à vacinação uma aluna nos relatou que a filha adolescente lhe entregou um informativo da escola dizendo que lá teria contra o HPV. Porém, ela estava em dúvida se assinava ou não a autorização porque não sabia o que era, mas que agora iria autorizar.

Aproveitamos a oportunidade e distribuímos aos alunos um folder divulgado no site do Ministério da Saúde contendo informações sobre o HPV². Dessa maneira poderiam levar para casa e divulgar entre os familiares e amigos informações sobre o tema.

4ª Etapa: Após a palestra foi proposto aos alunos que montassem um mural informativo sobre o HPV, sendo fornecido a eles imagens relacionadas ao tema HPV, cola e papel pardo. Embaixo das imagens eles deveriam criar frases sobre o que aprenderam. Durante e após a confecção do mural os alunos tiraram as dúvidas que ainda restavam.

Inicialmente ao ser explicado aos alunos, à atividade, a reação observada foi de desânimo. Contudo, eles aceitaram participar e se envolveram ativamente na produção do mural, inclusive manifestando que nunca tinha feito nenhum cartaz e que tinham vontade de expor o trabalho deles no corredor, como viam que outras turmas faziam e eles não. Eles inclusive fixaram o mural e tiraram fotos ao lado dele.

Percebemos que eles gostaram da atividade e que a mesma contribuiu para a aprendizagem, socialização dos conhecimentos e sentimento de pertencimento a instituição. Atribuímos isso, a falta de atividades que lhes exijam maior interação, pois segundo eles nunca fizeram nada desse tipo.

Por meio do relato de uma agente de saúde conhecida de uma das licenciadas, ficamos sabendo que as alunas da EJA organizaram um mutirão contra o HPV, reunindo também mulheres que conheciam para ir ao posto de saúde do bairro e realizar os exames necessários,

² Folder sobre HPV. Portal da Saúde. Disponível em: < http://www.portaldasaude.pt/NR/rdonlyres/605F2127-1183-4C5C-B593-7710CFC51AF3/0/folheto_vph_dgs.pdf >. Acesso: 18 de nov.2015.

ocupando num mesmo dia as 28 vagas disponibilizadas. Como descrito por Portilho e Almeida (2008), a escola é um espaço social instituído nas diferenças, onde deveriam ser ensinados conteúdos que viabilizassem respostas às necessidades práticas da vida e onde, principalmente, se buscasse uma formação humana plena.

4. Considerações finais

Identificamos que os alunos da EJA possuíam pouco conhecimento a respeito do HPV e sua relação com o câncer do colo do útero. Os resultados positivos dessa intervenção revelaram-se principalmente no empoderamento das alunas ao tomarem a decisão de se mobilizarem e a comunidade, na busca de exames preventivos. Percebemos dessa maneira, o quanto os alunos da EJA carecem de informações sobre temas que afetam sua saúde e de seus familiares.

Constatamos a importância de iniciativas educacionais que promovam o conhecimento em saúde pelos alunos da EJA, cujos temas devem receber uma atenção especial do professor e de toda a equipe escolar, não se restringindo apenas as aulas de Biologia.

5.Referências

ALTMANN, Helena. **Orientação sexual nos parâmetros curriculares nacionais**. Red Revista Estudos Feministas, 2000.

ANDRÉ, M. E. D. A. Etnografia da prática escolar. Campinas: Papirus, 1995.

DIAS, J. R. **A educação de adultos**. Introdução histórica. Braga: Universidade do Minho, 1982.

DIZ, M. D. P. E.; MEDEIROS, R. B. de. Câncer de colo uterino ó fatores de risco, prevenção, diagnóstico e tratamento. **Revista Medicina (São Paulo)**. Ed. 1. V. 88. 2009. p. 7 ó 15.

ENGEL, Guido Irineu. Pesquisa-ação. **Educar em Revista**, n. 16, p. 181-191, 2000.

FREITAG, B. ; COSTA,W. F. ; MOTTA, V. R. O livro didático em questão. 3.^a ed. São Paulo: Cortez,1997.

NADALL, L. R.; NADALL, S. R. Indicações da Vacina contra o Papiloma virus Humano. **Revista Brasileira de Coloproctologia**. Ed. 1. V. 28. 2008. p. 124 ó 126.

PORTILHO, E. M. L.; ALMEIDA, S. do C. D. de. Avaliando a aprendizagem e o ensino com pesquisa no Ensino Médio. **Revista Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**. Ed. 60. V. 16. 2008. p. 469 ó 488.